



**ATA DA DÉCIMA QUINTA SESSÃO SOLENE DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA  
DA DÉCIMA SEGUNDA LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO  
DE MATO GROSSO DO SUL**

Aos três dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e cinco, às quatorze horas e três minutos, no Plenário Deputado Júlio Maia, sob a presidência do senhor deputado Junior Mochi, proponente desta Sessão Solene, em conjunto com o padre José Marinoni, Magnífico Reitor da Universidade Católica Dom Bosco e presidente do Conselho de Reitores de Instituições de Ensino Superior – Crie/MS, foi aberta a Sessão Solene de Concessão da Comenda Pedro Pedrossian e da Medalha Darcy Ribeiro, em comemoração ao Dia Estadual da Educação Superior em Mato Grosso do Sul.

**MESTRE DE CERIMÔNIA** (Severina da Silva) — Autoridades, parlamentares, reitores, comunidade acadêmica, homenageados e seus familiares e amigos, senhoras e senhores, boa tarde! Sejam todos bem-vindos! Boa tarde, todos que nos acompanham pelas nossas plataformas digitais! Estamos ao vivo pela TV Alems, canal 7,2 da TV aberta e pela Rádio Alems, conectada à Rádio Senado, na frequência 105,5. Informamos que o wi-fi está disponível. Para se conectar, localize em seu dispositivo a rede Alems. Informamos que as notas taquigráficas deste evento serão disponibilizadas no site da Alems, dentro do prazo regimental. Os registros, feitos pelos fotógrafos oficiais da Casa, estarão disponíveis na galeria do site da Alems. Em nome do senhor deputado Gerson Claro, presidente deste Parlamento, e por proposição do deputado Junior Mochi, em conjunto com o padre José Marinoni, Magnífico Reitor da Universidade Católica Dom Bosco e presidente do Conselho de Reitores de Instituições de Ensino Superior, realiza-se, nesta tarde, a Sessão Solene de Concessão da Comenda Pedro Pedrossian e da Medalha Darcy Ribeiro, em comemoração ao Dia Estadual da Educação Superior em Mato Grosso do Sul. Para compor a Mesa desta Sessão Solene, convidamos o proponente, deputado Junior Mochi, corregedor titular da Alems e presidente da Comissão de Ciência, Tecnologia e Inovação. Convidamos o padre José Marinoni, Magnífico Reitor da Universidade Católica Dom Bosco e presidente do Crie/MS. Convidamos a professora doutora Camila Celeste Brandão Ferreira Ítavo, Magnífica Reitora da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS. Convidamos o deputado Pedro Pedrossian Neto, representando aqui a família do saudoso ex-governador Pedro Pedrossian, que tem seu nome gravado em uma das medalhas. Convidamos o professor doutor Márcio de Araújo Pereira, diretor-presidente da Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e da Tecnologia de MS – Fundect/MS, e vice-presidente do Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa – Confap. Convidamos a defensora pública doutora Débora Maria de Souza Paulino, diretora da Escola Superior da Defensoria Pública de MS. Senhoras e senhores, teremos, neste evento, a execução do Hino do Estado de Mato Grosso do Sul - letra de Jorge Antônio Siufi e Otávio Gonçalves Gomes e música de Radamés Gnattali. [Execução do Hino do Estado]... Senhoras e senhores, para a abertura oficial desta Sessão Solene, anunciamos o proponente, senhor deputado Junior Mochi.

**DEPUTADO JUNIOR MOCHI** - MDB (proponente) — Início minhas palavras cumprimentando o padre José Marinoni, Magnífico Reitor da Universidade Católica Dom Bosco e presidente do Crie/MS; a professora Camila Celeste Brandão Ferreira Ítavo, Magnífica Reitora da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul e atual vice-presidente do Crie/MS; o senhor deputado estadual Pedro Pedrossian Neto, que, neste ato, representa a família do saudoso ex-governador Pedro Pedrossian, cujo nome está gravado na comenda; o professor Márcio de Araújo Pereira, diretor-presidente da Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia de MS e vice-presidente do Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa; a senhora defensora pública doutora Débora Maria de Souza Paulino, diretora da Escola Superior da Defensoria Pública de MS. Saúdo as demais autoridades já nominadas, os homenageados e seus familiares, os que pertencem aos quadros das instituições de ensino superior do Estado de Mato Grosso do Sul e todos os presentes. Cumprimento de modo especial o Coral da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul. Invocando a proteção de Deus, em nome da liberdade e da democracia, declaro aberta esta Sessão Solene, de minha proposição, em conjunto com o padre José Marinoni, em comemoração ao Dia Estadual da Educação Superior em Mato Grosso do Sul, instituído pela Lei nº 5.040, de 21 de agosto de 2017, de minha autoria. Nesta Sessão Solene serão concedidas a Comenda Pedro Pedrossian e a Medalha Darcy Ribeiro, instituídas pela Resolução nº 19/2018, destinadas a homenagear personalidades integrantes de carreiras acadêmicas — professores, pesquisadores, técnicos, servidores, funcionários ou dirigentes, em atividade ou não —, que tenham prestado relevantes serviços para o engrandecimento do ensino, da pesquisa e da extensão nas instituições de ensino superior de Mato Grosso do Sul. Sejam bem-vindos à Assembleia Legislativa, Casa de Leis e da Cidadania. Esta presidência, na sequência, solicita ao Cerimonial que prossiga com as formalidades desta Sessão Solene.

**MESTRE DE CERIMÔNIA** (Severina da Silva) — Senhoras e senhores, de acordo com a programação, teremos agora a apresentação do Coral da Assembleia Legislativa. Músicas: '*Trem do Pantanal*', composição de Paulo Simões e Geraldo Rocca; '*Comitiva Esperança*', composição de Almir Sater e Paulo Simões; e '*Cuitelinho*', composição de Antônio Xandó e Paulo Vanzolini. Arranjos do maestro Nillo Cunha. [Apresentação musical]... Registramos a presença do professor doutor Albert Esquiaveto, vice-reitor da UFMS; do professor doutor Edivânio Chagas, pró-reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul, que, neste ato, representa a Magnífica Reitora professora doutora Elaine Borges Monteiro Cassiano; do professor doutor Marcelo Turini, professor pesquisador da UFMS; do professor doutor Fábio Dias dos Santos Costa, diretor da Escola de Saúde da Santa Casa de Campo Grande. Agora, o coral apresentará mais uma música. [Apresentação musical]... Registramos a presença da senhora Maria Lucia de Oliveira, secretária adjunta da Secretaria Municipal de Educação, que, neste ato, representa a prefeita de Campo Grande, senhora Adriane Lopes; do arquiteto Walter Cortez, presidente do Instituto Histórico Geográfico de Mato Grosso do Sul; da professora doutora Julyana Sueme Winkler Oshiro Galindo, coordenadora do Curso de Psicologia da UEMS, unidade Campo Grande; da senhora Roberta Mônaco Barros de Oliveira, procuradora institucional da Faculdade Senac, Mato Grosso do Sul; do senhor

Jorge Tadeu de Barros, gerente de Desenvolvimento Territorial do Sebrae; do senhor Regis Borges, superintendente do Sesi/MS; da professora Elisa Cesco, que representa, neste ato, a Associação Pestalozzi de Campo Grande; do professor Hélio de Lima, assessor parlamentar do deputado Paulo Duarte; e do senhor Marcos Henrique, diretor da Fundação Manoel de Barros. Com a palavra, o proponente, deputado Junior Mochi.

**DEPUTADO JUNIOR MOCHI** (MDB) - proponente — Exibiremos, agora, o vídeo institucional, elaborado pela TV Assembleia, alusivo ao Dia Estadual da Educação Superior em Mato Grosso do Sul. [Apresentação do vídeo institucional]... Esta presidência concede agora a palavra ao padre José Marinoni.

**PADRE JOSÉ MARINONI** (Magnífico Reitor da Universidade Católica Dom Bosco e presidente do Crie/MS) — Boa tarde! Inicialmente, quero cumprimentar o senhor deputado Junior Mochi; a professora doutora Camila Celeste Brandão Ferreira Ítalo, Magnífica Reitora da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul; o senhor deputado Pedro Pedrossian Neto; a defensora pública doutora Débora Maria de Souza Paulino; o professor doutor Márcio de Araújo Pereira. Cumprimento meus colegas reitores das instituições aqui representadas: o Jones, a Elaine, o Cristiano e o Laércio. Sei que alguns não puderam comparecer a esta solenidade, mas eles estão bem representados. Meus cumprimentos a todos vocês, prezados colegas do ensino, da pesquisa e da extensão. Também cumprimento vocês, prezados homenageados e homenageadas, e expresso minha grande alegria em poder, hoje, entregar-lhes esta medalha, ou essa condecoração, à qual vocês fazem jus. A presença de tantos familiares e de pessoas que fazem parte de nossas comunidades acadêmicas demonstra a importância de vocês para as nossas instituições e para a sociedade. Não sei se já olharam para trás, mas o local está lotado. É a primeira vez, deputado, que vejo isso. Então, parabéns a vocês! Continuem fazendo a diferença! A propósito, Jones, você me pediu: "Mande para mim o nome das pessoas que serão homenageadas com a Medalha Darcy Ribeiro". O que você reparou? O que você notou? Desculpe! Seis mulheres. Parabéns! Parabéns! E aqui, aproveito para dizer, já vou adiantar, eu coloquei três pontos: primeiro, agradecimentos; segundo, prestação de contas; e terceiro, uma reflexão. Estamos celebrando o Dia Estadual da Educação Superior. Vou fazer uma reflexão, que creio ser muito pertinente a este momento. Falamos das mulheres, mulheres pesquisadoras, mulheres que começam a se destacar no cenário não só da pesquisa, do ensino e da extensão, mas também da gestão. Pela primeira vez no Crie teremos duas mulheres que vão comandar quatro homens. Espero que nós sejamos mais obedientes do que elas foram a mim. Não teve jeito. Eu não consegui. Quando eu não conseguia mais, eu dizia: "Camila, dê um jeito aí, porque ninguém quer me ouvir". [Risos na plateia]... Mas tudo bem. Desde já, quero parabenizar a doutora Camila e a reitora Elaine, que, como presidente e vice-presidente, comandarão o Crie/MS ao longo do período de 2025 a 2026. É claro que a academia aqui presente tem a obrigação de expressar um muito obrigado a vocês homenageados e homenageadas, tanto com a Medalha Darcy Ribeiro como com a Comenda Pedro Pedrossian. Vocês fizeram e fazem por merecer esta honraria. E eu lhes digo: continuem fazendo a diferença para o engrandecimento das nossas instituições acadêmicas, das universidades que vocês

representam. A sociedade lhes agradece pelo trabalho, pela dedicação, pelo empenho e por tudo que representam para todos nós. Obrigado mesmo, de coração. É claro que quero cumprimentar os pró-reitores aqui presentes, o pró-reitor Kleber, o pró-reitor Cristiano Espíndola e o pró-reitor Taner, bem como o pessoal da Universidade Católica Dom Bosco. E, juntamente com todos eles, quero também incluir os representantes das demais instituições universitárias. Muito obrigado ao coral. Que o Jones me perdoe, eu já o cutuquei, mas ele realmente me desobedeceu, mesmo na última hora, eu não fui capaz de fazê-lo me obedecer. [Risos]. Quero cumprimentar o Coral da Assembleia Legislativa, que sempre nos encanta. Alguém diz que "quem canta reza duas vezes, mas quem canta, encanta." E, realmente, o coral nos encantou. Quem perdeu a oportunidade de nos encantar foi o Jones, porque no discurso que ele fez ano passado, repetiu diversas vezes: "Desta vez eu não vou cantar, mas no próximo ano eu vou cantar". Se quiserem, podem resgatar o vídeo, e verão que não estou mentindo. Mas tudo bem. Camila, espero que ele a obedeça. [Risos]. Os agradecimentos também se estendem à minha secretária Janete Lara. E, desde já, quero entregar para você, Camila, isto aqui, que é o resultado deste ano de trabalho do Crie/MS. Aliás, vejo aqui três dos fundadores do Crie/MS, na ordem: Fábio, Turini e Taner. Vamos resgatar a história do Crie/MS! Já conversei com a Camila e com o deputado. Vamos resgatar a história do Crie/MS e vamos escrever algo para que não percamos as coisas boas. Prestação de contas. Rapidinho. No ano passado, o Jones, em seu pronunciamento, disse o seguinte: "Três desafios que, na realidade, se resumem em um só: "Precisamos criar, digamos assim, canais de articulação. Precisamos nos articular". E isso foi feito, Jones. Se você está lembrado, e estava presente, nós tivemos uma primeira reunião no mês de outubro de 2024. E aqui quero agradecer o trabalho do professor Taner, porque ele ajudou na articulação também. Tivemos um encontro, o Turini também estava presente. Nesta reunião, conseguimos trazer o secretário de Educação do Estado de Mato Grosso do Sul, Hélio, o presidente da Fiems, Sérgio Longen, o Régis está aí, um abraço para você e para ele. E várias discussões nos levaram a algumas decisões. Quero destacar, sobretudo, a parceria com o Comitê Empresa-Escola. Nesta documentação, reitora e daqui a pouco presidente Camila, você verá uma minuta de algo que, para mim, será uma grande novidade para Mato Grosso do Sul. Quero aproveitar para dizer que esta iniciativa das microcertificações incentiva os jovens, desde o ensino básico, a planejar suas carreiras, conectando-os a seus propósitos e vocações, enquanto preenche a lacuna do mercado por profissionais qualificados e engajados, promovendo a empregabilidade e a inclusão, e construindo um futuro mais próspero. Este será um dos temas que abordaremos na próxima reunião, e, se Deus quiser, validaremos para que vocês comecem a trabalhar. Hoje, respondi, e foi o último documento que enviei — a Camila deve estar ciente —, respondi oficialmente à Superintendência da Secretaria de Educação do Estado, porque pedia: "Quais foram as ações solicitadas por ocasião da reunião do senhor Hélio Queiroz Daher, secretário de Estado de Educação, com o CRI?" Eu encaminhei. Portanto, está tudo documentado. Uma das coisas que precisa ser cobrada é o assento do Crie no Conselho Estadual de Educação. Foi uma promessa do secretário. Na reunião de março, abrimos espaço para a Fatedeb e também para a Funtrab. Está tudo documentado, não vou me delongar aqui. O Fórum Estadual de Educação nos solicitou a presença, e o presidente e o vice — no caso, agora, a presidente e a vice — fazem parte da Comissão do Plano Estadual



de Educação. Quanto à Rota Bioceânica, sabemos que muito foi feito, porém, aqui vai um alerta: precisamos unir esforços. Precisamos nos unir, ainda não estamos bem alinhados nesta questão. É claro que quero, neste momento, na pessoa do doutor Márcio, presidente da Fundect, agradecer ao Governo do Estado pelo apoio, pelo incentivo, e dizer, Márcio, que não podemos abrir mão daqueles percentuais que garantem a pesquisa e a inovação. Houve um problema, e sei que a Camila e os demais reitores tentaram contornar a situação com o governador, mas acredito, Camila, que precisamos, o quanto antes, solicitar uma reunião com ele, para que o Crie possa também se alinhar mais com o Governo do Estado. Agora eu quero fazer uma reflexão, e permita-me, deputado Junior, a respeito da educação contemporânea, mas trazendo, em seguida, a perspectiva de alguém que foi um grande apaixonado por ela, e vocês verão daqui a pouco quem é essa pessoa. Antes de mais nada, quero dizer que a educação contemporânea encontra-se em uma encruzilhada, onde desafios e oportunidades surgem a cada dia. Se antes a sala de aula era um espaço sagrado no qual o professor exercia autoridade, hoje a dinâmica se alterou significativamente. Com a ascensão da tecnologia e a transformação do perfil dos alunos, é imperativo que gestores e educadores estejam atentos às inovações educacionais que podem redefinir o processo de ensino-aprendizagem. Sabemos que um dos desafios da educação contemporânea é a desigualdade de acesso, mas a isso se acrescenta o estresse emocional e mental entre os jovens, que está em alta. As pressões sociais combinadas com as demandas acadêmicas frequentemente resultam em altos índices de ansiedade e depressão. Reconhecer que a saúde emocional é um passo fundamental na construção de um ambiente educacional mais saudável é essencial para o sucesso na educação. E aqui, destaco o papel do educador do século XXI. Neste novo contexto, a figura do educador evolui e se torna multifacetada. O professor do século XXI não é mais apenas um transmissor de conhecimento, mas um facilitador do aprendizado, e, como tal, deve estar apto a criar um ambiente inclusivo, onde todos os alunos se sintam valorizados e respeitados. Outra dimensão crucial do trabalho do educador é o apoio à saúde emocional dos alunos. Fomentar um ambiente que priorize o bem-estar e a saúde mental é essencial para criar bases sólidas para um aprendizado eficaz. Em suma, a educação contemporânea está diante de uma revolução silenciosa, mas necessária. O desafio é abraçar a inovação educacional, reconhecendo a importância da adaptação às novas realidades e expectativas dos alunos. Os educadores desempenham um papel crucial nesse contexto, sendo agentes de mudança que podem transformar o futuro da educação. Ao focar na inclusão, na saúde emocional e no uso consciente da tecnologia, da inteligência emocional e de outras inovações, estamos não apenas formando alunos, mas cidadãos preparados para os desafios da vida moderna. É o que nos pede o nosso saudoso papa Francisco. Ele, como bom jesuíta, amava a educação, esse era seu tema preferido, porque para ele, educar não é apenas transmitir conteúdos, é formar pessoas, cidadãos e cristãos capazes de transformar o mundo com amor, com justiça e com solidariedade. Escutem bem, no ano de 2019, o papa lançou um chamado ao mundo inteiro construir um novo pacto educativo global. Seu objetivo era ambicioso e necessário: unir as forças da família, da escola, das instituições, do governo e da sociedade civil para repensar a educação de forma integral. Segundo o papa, vivia-se uma verdadeira catástrofe educativa quando se educava apenas para o sucesso pessoal, para o consumo ou para a competição. Ele propôs, então, um novo

modelo baseado em três pilares: 'colocar a pessoa no centro', 'educar para o serviço' e 'cuidar da casa comum'. E ele dizia que "a educação é uma das formas mais eficazes de humanizar o mundo e a história". Ainda para o papa Francisco, o ambiente escolar — ensino fundamental, médio e superior — não era apenas um lugar de instrução, mas um verdadeiro espaço de encontro e de construção de relações autênticas. Ele falava com carinho da importância do diálogo entre gerações, do papel dos professores como verdadeiros artesãos da humanidade e da necessidade de uma pedagogia que envolvesse o coração, a mente e as mãos, resultando em uma formação integral. Educar é um ato de amor, é dar vida. E Dom Bosco, grande educador, fundador dos Salesianos, traduziu isso: "A educação é coisa do coração". O papa Francisco também falou sobre os educadores. Ele disse que o educador tem que ser testemunha, tem que ser o exemplo de vida, e chamava os professores, os diretores e os profissionais da educação a serem testemunhas vivas dos valores éticos, espirituais e humanos. Pessoas que escutam, que acolhem, que acompanham e que inspiram com coerência e generosidade. Não se pode educar, afirmava ele, sem dar testemunho. Para terminar, a mensagem do papa permanece clara e viva: "O ambiente escolar, em qualquer nível, deve ser um lugar onde se aprende a pensar, a sentir e a agir com amor; um espaço onde se formam consciências, onde se ensina a cuidar do próximo e do planeta, onde se cultiva a fé e o serviço." Educar, para o papa Francisco, é uma missão sagrada; é semear a esperança, construir pontes e transformar corações. Camila, aí está o desafio para todos nós, para o Crie. E como no início, antes da cerimônia, o deputado me perguntava: "Qual é o santo de hoje?" Irmão Rafael, que santo que é hoje, onde que está o irmão Rafael, meu ilustre? Está por aí. O santo de hoje é São Gregório Magno. Que santo que é no dia 4? Nós vamos celebrar, no dia 4, oitocentos anos do famoso cântico de São Francisco, o *Laudato si*. Eu proponho, e deixo para você, Camila, e para você, Elaine, que a gente tem que se pautar realmente em valores, porque se a educação não se pautar em valores, não estamos educando, mas deseducando e desinformando. Tenho certeza de que o Crie está em boas mãos, viu, deputado Pedrossian e deputado Junior Mochi. E acredito que as mulheres à frente de uma instituição sempre têm mais garra, mais resiliência, são elas que mandam, vamos dizer a verdade. Quem é que manda em uma família, na casa? Podem dizer pais, vocês esposos. Quem é que manda lá em casa? São elas, não é verdade? Aí, vocês que mandam, viu, doutora. É isso aí. Então, eu faço votos de que o Crie, sob a direção dessas duas mulheres, possa crescer cada vez mais e prestar um serviço muito mais qualificado para o nosso querido Mato Grosso do Sul e por que não para o Brasil? Foi um prazer, para mim, poder estar à frente do Crie. Agradeço a colaboração de todos. Agradeço a presença dos familiares dos nossos homenageados. Que Dom Bosco e Nossa Senhora Auxiliadora nos abençoe e nos proteja. Muito obrigado.

**DEPUTADO JUNIOR MOCHI** - MDB (proponente) — Esta presidência, na sequência, concede a palavra ao professor doutor Márcio de Araújo Pereira, diretor-presidente da Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (Fundect) e também presidente do Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (Confap).

**SENHOR MÁRCIO DE ARAÚJO PEREIRA** (diretor-presidente da Fundect e presidente do Confap) — Deputado Junior Mochi, presidente da Comissão de Ciência e Tecnologia desta Casa, boa tarde! Boa tarde, todos aqui presentes! "Pedro Pedrossian", o nome da homenagem, nome que traz a educação em Mato Grosso do Sul. A gente sempre destaca a relevância de Pedro Pedrossian na história do estado. Agradeço à nossa reitora Camila Ítavo, agora presidente do Crie, e ao nosso ex-presidente do Crie, reitor da UCDB, padre Marinoni. Também cumprimento a Débora, presente aqui, e todos os presentes. Vejo aqui o reitor Jones Goetttert, a nossa vice-reitora da UEMS, doutora Luciana. Vejo também servidores da UEMS, da Fundect, da UFGD, da UFMS, da UCDB, da Uniderp, e outros profissionais que contribuem com a ciência, a tecnologia e a inovação. Quando o estado cresce, como tem crescido nos últimos anos, e agora é comprovado por dois rankings, figurando entre os dez primeiros em ciência e inovação no Brasil, isso reflete o resultado dos investimentos feitos pelo Governo Estadual por meio da Fundect. Investimentos que vocês, professores, técnicos e membros das universidades ajudaram a levar à sociedade. Esse avanço também se deve ao trabalho da Assembleia Legislativa, que cria as leis e garante as condições necessárias para que possamos avançar. Agradeço à Assembleia Legislativa, à Comissão de Ciência e Tecnologia, pelo trabalho desempenhado na regulamentação que fortaleceu o nosso sistema, deixando-o como ele é hoje. Atualmente, assumo o Confap, o Conselho Nacional das Fundações Estaduais para Pesquisa, graças à solidez do nosso sistema de ciência em Mato Grosso do Sul, que está no mapa nacional, com a contribuição de pesquisadores como a Camila Ítavo. Olhem para o quadro humano que temos: todos vocês são homenageados hoje e representam o avanço da ciência. Lembro também de uma frase do papa Francisco, que ele proferiu em 2021, durante uma reunião científica que abordou a contribuição da Igreja para a ciência. Ele afirmou que "a ciência é um grande recurso para a construção da paz." E é por meio da ciência, do nosso trabalho e das nossas ações que levamos o futuro, a esperança, a paz e a possibilidade de um mundo melhor para todos. Não é, professor Naldo, meu diretor científico na Fundect? Sintam-se felizes e honrados por contribuir para a evolução da sociedade. Nós, na Fundect, com a Fundação de Amparo à Pesquisa, e agora, como todas as fundações de amparo à pesquisa do país, temos o papel de fomentar o sistema de ciência e pesquisa. Como servidores, seguimos trabalhando para fortalecer esse sistema, oferecendo as bases e ferramentas para que vocês possam fazer seu trabalho cada vez melhor. No ano passado, atingimos 0,6% da receita do estado, superando o percentual constitucional de 0,5%. Este ano, já alcançamos 0,7% de execução. E isso é fruto do trabalho de todos vocês. Quanto mais recursos colocamos, mais resultados obtemos, Camila. A demanda cresce porque vocês trazem resultados concretos. O Estado de Mato Grosso do Sul ocupa atualmente a nona posição no ranking CLPI e a décimo no ranking do IBID, e vai avançar ainda mais. Isso é o resultado de toda força que vocês trazem para nossa ciência. Então, muito obrigado. Falando sobre o ensino superior, este ato é uma celebração do sistema educacional que cresce e se torna um modelo para o país, demonstrando que existem diversos atores envolvidos, como o Sebrae/MS, que trabalha pela inovação, e as empresas inovadoras que também contribuíram para nosso avanço. Os índices estão aí, e estamos crescendo ainda mais, mostrando o poder de Mato Grosso do Sul. Parabéns a todos os homenageados! Parabéns aos servidores e servidoras de Mato Grosso do Sul! Parabéns à

Assembleia Legislativa! Muito obrigado, Camila. Agradeço por este espaço para falarmos sobre ciência, tecnologia e inovação, que é a nossa missão.

**DEPUTADO JUNIOR MOCHI** - MDB (proponente) — Agora, eu farei meu pronunciamento e, logo em seguida, realizaremos a entrega das medalhas e comendas. Autoridades, homenageados, professores, pesquisadores, técnicos, servidores, amigos e amigas presentes nesta Sessão Solene, hoje comemoramos o Dia Estadual da Educação Superior e reconhecemos os elevados préstimos de todos que contribuíram para o avanço de Mato Grosso do Sul, multiplicando os bens mais valiosos da humanidade: o conhecimento e a educação. Estes são pilares fundamentais para o desenvolvimento humano e social. As ações de hoje, de cada um de nós, ecoarão no futuro. Tenho a satisfação de dizer que, desde 2017, quando instituímos, por meio da Lei Estadual nº 5.040, o Dia da Educação Superior em Mato Grosso do Sul, estamos colhendo frutos significativos. Antes disso, nesta mesma Casa, como presidente da Assembleia Legislativa, estimulado pelos amigos, permitam-me brincar com os nomes: Tico e Teco, Marcelo e Fábio Edir, que me impulsionaram, em um ato coincidente com a visita do então ministro da Educação Mendonça Filho, instituímos o Crie, o Conselho dos Reitores das Instituições de Ensino Superior. Esse ato do passado nos trouxe até aqui, celebrando as ações, como foi apresentado pelo nosso Magnífico Reitor padre Marinoni, e, com certeza, pelas contribuições de todos os que o antecederam na presidência do Crie, principalmente na união de propósitos das instituições de ensino superior em Mato Grosso do Sul. Sinto-me extremamente honrado e feliz em ver esta Casa cheia, comemorando o Dia da Educação Superior em Mato Grosso do Sul. Todos os Parlamentos democráticos, expressão da soberania popular, têm como missão essencial promover o bem-estar, a justiça e o progresso da sociedade. Não há caminho mais sólido para alcançar esse objetivo do que investir em educação. Hoje, celebramos não apenas uma data simbólica, mas uma causa permanente: a defesa do ensino, da pesquisa e da extensão em nossas instituições de ensino superior. Cada sala de aula, cada laboratório, cada projeto de extensão representa uma semente plantada para o futuro de Mato Grosso do Sul. Nosso estado, cuja economia está fortemente ligada ao setor agropecuário, só alcançou o atual patamar de produtividade e sustentabilidade porque a ciência, a tecnologia e a inovação caminharam lado a lado com o trabalho no campo. Mas a educação superior vai além. Ela também é responsável pela diversificação da economia, pela formação de lideranças, pela atração de investimentos e pela geração de novas oportunidades em todas as áreas do conhecimento. A educação superior é a base sobre a qual construímos as pontes que nos levam ao futuro, às descobertas que transformam realidades e ao progresso que impulsiona o desenvolvimento do nosso amado estado. Trata-se de um pilar sólido que impulsiona toda a sociedade. Foi com essa visão que tive a honra de propor a Resolução nº 19/2018, que instituiu a Medalha Darcy Ribeiro e a Comenda Pedro Pedrossian, símbolos de reconhecimento ao trabalho daqueles que dedicam suas vidas ao engrandecimento da educação superior em Mato Grosso do Sul. Essas homenagens traduzem o compromisso deste Parlamento em valorizar quem faz a diferença. É uma forma de expressar nossa gratidão a todos aqueles que, com seu esforço e paixão, contribuem para o florescimento da nossa educação. Portanto, meus caros homenageados, esta Sessão Solene é dedicada a vocês, aos seus feitos e à sua



dedicação incansável. Saibam que cada passo que deram em prol do ensino superior reverbera em nossa sociedade, nas jovens mentes do nosso estado, que anseiam por aprender, em nossos campos que se beneficiam do conhecimento e nas oportunidades que se abrem para um futuro melhor. Hoje celebramos não apenas o saber, mas também a determinação, a perseverança e o amor pela educação. O Parlamento sul-mato-grossense presta estas homenagens com a certeza de que ações edificantes continuarão a nos engrandecer como povo. Que esta celebração nos inspire a seguir investindo no ensino superior, a apoiar nossas instituições, a valorizar nossos educadores e a acreditar que, por meio da educação, podemos consolidar um Mato Grosso do Sul mais forte, inclusivo e promissor. Muito obrigado a todos. Solicito ao deputado Pedrossian Neto que assuma a presidência desta Sessão Solene para que eu possa entregar as honrarias aos meus indicados. Convido também o reitor, presidente do Crie, padre Marinoni, e a reitora Camila a se juntarem a mim para a entrega das homenagens.

**DEPUTADO PEDROSSIAN NETO (PSD)** — Boa tarde a todos! Vamos dar sequência à cerimônia. O deputado Junior Mochi, proponente desta Sessão, descerá para entregar as medalhas e comendas. Após isso, farei uso da palavra. Cerimonial.

**MESTRE DE CERIMÔNIA** (Severina da Silva) — Senhoras e senhores, passemos agora à entrega das homenagens. As medalhas são douradas, com fita de cetim nas cores da bandeira do estado, contendo em relevo as imagens de Pedro Pedrossian e Darcy Ribeiro, simbolizando suas trajetórias e legados. No verso, está cunhado o Brasão do Estado de Mato Grosso do Sul. Solicitamos aos indicados que se posicionem aqui à frente, conforme forem anunciados. Por indicação do deputado Junior Mochi, o homenageado com a Comenda Pedro Pedrossian é o professor doutor Gilson Rodolfo Martins. Ele é bacharel em História e doutor em Arqueologia pela Universidade de São Paulo; foi diretor do Museu de Arqueologia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul; é professor titular de Arqueologia Pré-Histórica da UFMS, com experiência em Arqueologia, especialmente na área pré-histórica brasileira, atuando em temas como arqueologia de Mato Grosso do Sul, etnohistória dos índios do estado e salvamento arqueológico. É membro correspondente da Academia Paraguaia de História em Mato Grosso do Sul e, atualmente, chefe do Laboratório de Pesquisa Arqueológica do Departamento de História do campus Aquidauana da UFMS... Convidamos o homenageado professor doutor Márcio de Araújo Pereira. Ele é graduado em Administração de Empresas - UFMS (1999), mestre em Agronegócios - UFMS/Unb/UFG (2005) e doutor em Desenvolvimento Rural - PGDR/UFRGS (2013), com período sanduíche na Universidade de Wageningen (Holanda); participou do Programa Global Innovation Policy Accelerator da Agência Britânica de Inovação e Fundação Nesta, Reino Unido (2018-2019); é professor associado da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) desde 2013, onde ocupou a função de pró-reitor de Administração e Planejamento, 2015-2016; é diretor-presidente da Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul - Fundect/MS (2017 - atualmente); é membro do Conselho Deliberativo do Sebrae-MS (2017 - atualmente) do Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia - CCT (2023) e presidente do Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa

- Confap (gestão 2025 - 2027)... Agora, por indicação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, para receber a Comenda Pedro Pedrossian, convidamos o homenageado professor mestre Celso Vitório Pierezan, representado, nesta Sessão Solene, pela sua filha Anayara Lanteri Pierezan. O homenageado é docente e reitor aposentado da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, bacharel e mestre em Matemática pela Universidade de Brasília; integrou o Departamento de Matemática, ministrando aulas em cursos como Engenharia Civil e Farmácia na Universidade Estadual de Mato Grosso (UEMT) em 1973; foi o primeiro coordenador da Licenciatura em Ciências e, junto com os colegas da época, trabalhou para implantar a Licenciatura em Matemática, em 1981... Por indicação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, a homenageada é a professora doutora Maria Ligia Rodrigues Macedo, representada aqui pelo professor doutor Marcelo Turini. A homenageada é graduada em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Ceará (1986), mestre em Bioquímica e Biologia Molecular pela UFC (1990) e doutora em Ciências Biológicas (Biologia Molecular) pela Escola Paulista de Medicina - Unifesp (1993); realizou pós-doutorado junto à Unicamp (1998-2000), ESALq (2012-2014); é pesquisadora do CNPq desde 1995, professora titular da UFMS e docente da Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Alimentos e Nutrição, da qual também foi diretora... Agora, por indicação da Universidade Federal da Grande Dourados, vamos receber o professor doutor Jones Dari Goetttert para entregar a honraria. A homenageada é a professora doutora Célia Regina Delácio Fernandes. Ela é licenciada em Filosofia e mestre em Letras pela Unesp (1996); doutora em Teoria e História Literária pela Unicamp (2004) e pós-doutorada em Letras pela UEM (2016). Na Universidade Federal da Grande Dourados é professora titular da Faculdade de Comunicação, Artes e Letras, onde atua como professora da graduação e da pós-graduação em Letras. É coordenadora do Proler - Comitê Dourados-MS desde 2008, atuando na formação continuada de professores, com ênfase na mediação literária... Por indicação da Universidade Federal da Grande Dourados, a homenageada é a professora doutora Silvana de Abreu. Ela é professora titular do Curso de Geografia; atualmente é aposentada da UFGD. Ela possui doutorado em Geografia Humana pela Universidade de São Paulo (2001); professora do Programa de Pós-Graduação Geografia pela UFGD; acumulou estudos sobre programas nacionais, como: Luz Para Todos, Brasil Quilombola, Faixa de Fronteira, Minha Casa Minha Vida, Territórios da Cidadania, PAC I e II, Cidades Históricas, Expansão das IFES e da Reune, Rotas Oceânicas, Computador para Todos, e sobre programas estaduais e municipais, Banco do Povo, Pró Pantanal, Plano de Desenvolvimento Regional MS - Fundersul, Rede Econômica Solidária em Dourados... Passemos agora aos indicados do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul - IFMS. Convidamos para entrega das homenagens o professor doutor Edivânio Chagas, pró-reitor de Pesquisa e Inovação e de pós-graduação do IFMS. A homenageada com a Medalha Darcy Ribeiro é a professora mestre Josil dos Santos, que, nesta Sessão Solene, está sendo representada pelo professor mestre Odair Diemer. A homenageada possui graduação em Letras – Português e Espanhol, especialização em Educação Especial Inclusiva, além de formação em Gestão Escolar. Ela concluiu o mestrado em Ciências da Educação pela Universidade de São Lourenço, no Paraguai, em 2018; integra o Grupo de Pesquisa e Inclusão Escolar da Rede de Educação Profissional Tecnológica e o Grupo Diverges da UFGD... Por indicação do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul, o homenageado é o

professor mestre Odair Diemer, que receberá a Comenda Pedro Pedrossian. O homenageado é um profissional com sólida formação e ampla experiência nas áreas de Aquicultura e Engenharia de Pesca; possui doutorado em Aquicultura pela Unesp, mestrado em Zootecnia e graduação em Engenharia de Pesca, ambos pela Unioeste, onde também realizou seu pós-doutorado. É professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul, atuando em diversas disciplinas da área, além de integrar comissões e projetos de pesquisa. Sua trajetória inclui ainda a coordenação técnica em empresa de piscicultura e uma expressiva produção científica, com publicações em periódicos e participação em eventos acadêmicos... Agora, passemos à entrega das homenagens aos indicados pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. Para realizar a entrega, convidamos a professora doutora Luciana Ferreira da Silva, vice-reitora da UEMS. A condecorada com a Medalha Darcy Ribeiro é a professora doutora Rosa Paulino Ramos Lopes. Ela é graduada em Ciências, com habilitação em Matemática, pelo Centro Universitário da Grande Dourados (Unigran), em 1994. É especialista em Administração e Gestão Financeira pela UFMS e mestranda no Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional e Sistemas Produtivos da UEMS. É servidora efetiva da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul desde 2001; integra os grupos de pesquisa Crescimento Econômico e Desenvolvimento Regional, Organizações, Governo e Sociedade. Atualmente, chefia a Divisão de Convênios e Contratos da Instituição... Também por indicação da UEMS, a comenda Pedro Pedrossian será entregue à professora doutora Celi Corrêa Neres. Para realizar a entrega, convidamos novamente a professora doutora Luciana Ferreira da Silva, vice-reitora da universidade. A homenageada é graduada em Pedagogia e Psicologia pela UCDB, possui mestrado em Educação pela UFMS e doutorado em Educação pela UFMS; é doutora em Educação pela Universidade de São Paulo e pós-doutora pela UFMS, campus Pantanal. Atuou como professora da educação básica por cinco anos e foi coordenadora pedagógica da Rede Estadual de Ensino. Foi conselheira do Conselho Regional de Psicologia da 14ª Região (MS), onde coordenou a Comissão de Educação. Atuou como avaliadora do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, exerceu os cargos de conselheira do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, docente dos cursos de Pedagogia, Psicologia e do Mestrado em Educação, durante oito anos. Para a entrega de flores, chamamos os doutorandos da UEMS, Katia Motti e Tiago Borges, que representam sua turma de doutorado. Atualmente, a professora Celi é presidente do Conselho Estadual de Educação de Mato Grosso do Sul e vice-presidente do Fórum Nacional dos Conselhos Estaduais de Educação, representando a região Centro-Oeste... Passemos, neste momento, à entrega da Medalha Darcy Ribeiro aos indicados pela Universidade Católica Dom Bosco (UCDB). A homenageada é a professora doutora Regina Tereza Cestari de Oliveira. Para realizar a entrega, convidamos o Magnífico Reitor padre José Marinoni. A professora Regina é graduada em Pedagogia pela UFMS, possui mestrado e doutorado em Educação pela Unicamp e pós-doutorado em Ciências da Educação pela Universidade do Minho, em Portugal. Foi docente da UFMS e da UCDB. Atuou como coordenadora e vice-coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Educação – Mestrado e Doutorado da UCDB. Integra o Comitê Técnico-Científico do Centro de Estudos Educação e Sociedade (Cedes) e participa de diversas redes de pesquisa e estudos, como

a Rede Internacional de Pesquisas em Gestão Educacional... Agora, por indicação da UCDB, será entregue a Comenda Pedro Pedrossian ao professor doutor Taner Douglas Alves Bitencourt. O professor Taner é graduado em Administração pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), mestre em Produção e Gestão Agroindustrial e doutor em Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional pela Universidade Anhanguera – Uniderp. Foi reitor da Uniderp entre 2017 e 2022, além de presidente da Fundação Manoel de Barros no mesmo período. Atuou também como vice-presidente do Conselho de Reitores de Instituições de Ensino Superior de Mato Grosso do Sul (Crie-MS), de 2019 a 2020, e presidente, de 2020 a 2021. Atualmente, é pró-reitor de Administração da UCDB... Por indicação da Universidade Anhanguera – Uniderp, convidamos a professora doutora Denise Renata Pedrinho, pró-reitora de Pesquisa e Pós-Graduação, para a entrega das homenagens. A homenageada com a Medalha Darcy Ribeiro é a professora Daniele Miron Castelo Branco. Ela é graduada em Nutrição pela UCDB (2005); possui especialização em Programa de Saúde da Família pela Universidade Gama Filho (2011). No Curso de Nutrição da Uniderp, de 2007 a 2008, atuou como assessora da Coordenação dos cursos; de 2009 a 2014, atuou como docente e preceptora de estágio. A partir de 2014, atuou como coordenadora. Atualmente, é pró-reitora de Ensino Presencial... Por indicação da Universidade Anhanguera – Uniderp, com a Comenda Pedro Pedrossian, o homenageado é o professor mestre Ivo Arcangelo Vendrusculo Busato. Ele é formado em Zootecnia pela PUC do Rio Grande do Sul (1975); é mestre em Extensão Rural e possui especialização em Administração de Projetos pela FGV do Rio de Janeiro. Iniciou sua trajetória profissional na Empaer-MS, onde atuou por vinte e cinco anos em atividades de campo e funções de direção. Foi nomeado diretor técnico da empresa pelo então governador Pedro Pedrossian. Em 1975, ingressou como professor dos cursos de Agronomia e Medicina Veterinária da Uniderp. De 2001 a 2016, exerceu o cargo de pró-reitor de Extensão, período no qual presidiu mais de quatrocentas cerimônias oficiais de colação de grau da instituição. Atualmente, é professor titular nos cursos de Agronomia e Medicina Veterinária da Uniderp. É isso, senhoras e senhores. Todas as homenagens foram entregues. Devolvo a palavra ao deputado Pedrossian Neto.

**DEPUTADO PEDROSSIAN NETO (PSD)** — Solicito ao deputado Junior Mochi que retorne à Mesa e reassuma a presidência.

**DEPUTADO JUNIOR MOCHI - MDB (proponente)** — Na sequência, esta presidência concede a palavra à professora doutora Célia Regina Delácio Fernandes, homenageada com a Medalha Darcy Ribeiro, que falará em nome dos homenageados.

**SENHORA CÉLIA REGINA DELÁCIO FERNANDES** — Boa tarde a todas e a todos! Esta é uma tarde de muita alegria, de encantamentos e de profundo amor, como bem expressou o padre Marinoni. Eu quero, primeiramente, cumprimentar o deputado Junior Mochi, e, em seu nome, saudar as autoridades aqui presentes. Cumprimento também este público tão especial, que veio prestigiar este momento em que, com esta homenagem tão significativa, celebramos o Dia da Educação do Ensino Superior. Falo, com imensa satisfação, representando minhas colegas — seis mulheres homenageadas nesta tarde —



, e agradecemos profundamente pelo reconhecimento do nosso trabalho, por meio das indicações feitas pelas universidades que integram o Conselho de Reitores das Instituições de Ensino Superior de Mato Grosso do Sul (Crie/MS). Cada uma de nós — professora doutora Regina, professora Célia, professora Maria Lígia, professora Josil, técnica Rosa e professora Daniele — foi escolhida por sua dedicação incansável e pela contribuição relevante para o desenvolvimento do ensino superior em nosso estado. Para todos nós, que escolhemos a universidade como espaço de atuação, essa homenagem representa uma honra imensurável. Queremos dedicar esta medalha a todas as mulheres que caminharam conosco ao longo dessa trajetória — antes e depois de nós — e, em especial, às nossas mães, que, além de nos darem a vida, lutaram para que tivéssemos acesso à educação e pudéssemos alcançar a universidade. Infelizmente, nem todas as mulheres conseguem. Muitas, inclusive, como a minha querida mãe, Raquel, jamais tiveram essa oportunidade. Esperamos — e seguimos lutando — para que, um dia, todas e todos tenham acesso a um curso de nível superior no Brasil. Essa é a nossa causa, o nosso compromisso, o legado de muitos e muitas que já não estão entre nós. Entre esses nomes, destaco o de Darcy Ribeiro. E quem foi Darcy Ribeiro? Darcy Ribeiro foi um dos mais notáveis intelectuais, antropólogos, sociólogos e educadores do Brasil. Dedicou sua vida à defesa da educação pública, gratuita e de qualidade. Criador dos Centros Integrados de Educação Pública (CIEPs), no Rio de Janeiro, idealizador da Universidade de Brasília (UnB) e autor de obras fundamentais sobre a formação do povo brasileiro, Darcy acreditava que a crise da educação não é uma crise, é um projeto. Suas ideias continuam ecoando em nossos projetos de sociedade e nos inspiram, diariamente, a lutar por um país mais justo, com mais oportunidades e menos desigualdades. Que esta homenagem, que leva o seu nome, nos lembre da responsabilidade que temos como educadores e educadoras de continuar construindo caminhos de acesso, permanência e transformação por meio da educação. Ele destacou-se por sua atuação em diversas frentes, sempre com um olhar crítico e voltado à valorização da educação, da cultura brasileira e dos povos originários. Suas contribuições foram extensas e impactaram várias áreas. Eu vou citar apenas algumas, para não me alongar demais. Na educação, foi um dos grandes idealizadores de projetos educacionais. Durante a década de 1970, esteve à frente de importantes iniciativas voltadas à reforma universitária e à expansão do ensino público. Participou da fundação da Universidade de Brasília (UnB) e, ironicamente, foi afastado dela durante o golpe militar. Também esteve envolvido na criação da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro. No Rio de Janeiro, idealizou os Centros Integrados de Educação Pública (CIEPs), popularmente conhecidos como 'brisolões', que propunham o modelo de escola em tempo integral para crianças em situação de vulnerabilidade social. Na cultura, foi um dos fundadores da Universidade da América Latina e idealizou o projeto do Memorial da América Latina, em São Paulo, com o objetivo de integrar e celebrar a cultura latino-americana. No campo da antropologia e indianismo, dedicou grande parte de sua vida ao estudo e à defesa das populações indígenas no Brasil. Junto a Cândido Rondon, fundou o Museu do Índio e contribuiu ativamente para a criação do Parque Indígena do Xingu. Sua obra 'O Povo Brasileiro' é uma das mais influentes sobre a formação cultural e étnica do país. Essa pesquisa, baseada em uma abordagem multidisciplinar, foi essencial para que o Brasil pudesse compreender a si mesmo enquanto nação forjada por indígenas, africanos e europeus — uma miscigenação

complexa, analisada de forma crítica e profunda por Darcy, que buscava entender nossas raízes e as contradições históricas nelas contidas. Além de intelectual, Darcy Ribeiro também foi um político atuante. Exerceu os cargos de ministro-chefe da Casa Civil e de ministro da Educação no governo de João Goulart. Posteriormente, foi senador da República pelo Estado do Rio de Janeiro. Com sua vasta obra e dedicação incansável, Darcy deixou um legado essencial para a compreensão da identidade brasileira, a defesa dos direitos indígenas e o avanço da educação pública no país. A importância de Darcy Ribeiro para a ciência ultrapassa sua atuação como antropólogo. Ele foi um pensador que integrou diferentes campos do saber, aplicando o conhecimento científico como instrumento para entender o Brasil e, sobretudo, para transformá-lo. Ele acreditava que a ciência e a educação caminhavam juntas. Para Darcy, o conhecimento não deveria estar restrito à Academia, mas sim ser uma ferramenta poderosa de desenvolvimento social. Essa visão se refletiu em todos os projetos que idealizou, especialmente os educacionais, nos quais aplicava a ciência para combater a desigualdade social — como no caso dos CIEPs, já mencionados. Essa aplicação prática do saber foi revolucionária. A relevância de Darcy Ribeiro para a ciência e a educação não se resume às suas pesquisas e teorias, mas se manifesta, sobretudo, na forma como utilizou o conhecimento para analisar o país, propor soluções e agir concretamente para transformar a realidade, fazendo da ciência uma força motriz de transformação social, que bem lembrou o padre Marinoni, quando falava do papel transformador que a universidade tem na sociedade. A universidade desempenha um papel crucial na transformação social, atuando como um motor de desenvolvimento intelectual, cultural, artístico e econômico. Ela vai muito além de ser uma mera transmissora de conhecimento, constituindo-se, na verdade, em um polo de produção com pesquisa, inovação e crítica, transformando a sociedade e buscando sempre a sua melhoria e a de suas comunidades. A universidade não forma apenas profissionais, mas cidadãos com capacidade de análise crítica e pensamento independente. Ao expor os estudantes a diferentes perspectivas, ideias e teorias, ela os prepara para questionar o *status quo* e, assim, engajar-se em debates construtivos sobre problemas sociais complexos. Essa formação de cidadãos conscientes é fundamental para a construção de uma democracia mais sólida e participativa. As universidades são os principais centros de pesquisa e desenvolvimento. É nelas que novas tecnologias são criadas, curas para doenças são descobertas e soluções para desafios ambientais e outros problemas sociais são propostas. Essa produção de conhecimento científico e tecnológico impulsiona descobertas e aplicações na própria sociedade, melhorando a qualidade de vida das pessoas. Além disso, a universidade tem um papel importante na redução da desigualdade social, já que o acesso à educação superior de qualidade é um dos principais caminhos para isso. Ela oferece oportunidades para indivíduos de diferentes origens, contribuindo para a redução da desigualdade. Ao promover a inclusão e a diversidade, torna-se um ambiente que reflete a pluralidade da sociedade. É essa mesma pluralidade que Darcy Ribeiro tão bem defendeu e analisou para falar da nossa identidade, e é a esse papel transformador que nós, hoje homenageadas, nos dedicamos todos esses anos. Para além da ciência, que é uma questão fundamental, a universidade também é um polo de produção cultural e artística. Não podemos esquecer disso. Já fomos aqui brindados na ALEMS com este lindo coral. A produção cultural e artística e os cursos de artes e de humanidades, de modo geral,

estimulam a criatividade, a reflexão e a preservação do patrimônio cultural. Exposições, peças de teatro e eventos culturais promovidos pelas universidades enriquecem a vida da comunidade e fortalecem a identidade cultural de uma nação. Em suma, a universidade é um pilar de transformação social. Ela gera conhecimentos, forma líderes, promove a igualdade e impulsiona o desenvolvimento em todas as esferas. É um investimento no futuro da sociedade. E, por isso, esta Sessão Solene é tão importante. É com esse espírito que todas as personalidades que aqui foram homenageadas dedicaram suas vidas, cada uma em uma dessas seis universidades já mencionadas que compõem o Crie. Temos muito orgulho de fazer parte de nossa universidade e de contribuir para a transformação social. Agradeço a oportunidade de, junto com os colegas, estarmos somando nesta transformação. Para finalizar, parablenho as universidades que nos indicaram, na figura dos reitores e reitoras aqui presentes. Mais uma vez, agradecemos pela homenagem. Muito obrigada. Mas eu não vou parar por aqui, porque estou falando em nome das seis universidades. Vou pedir licença, porque a UFGD, no dia 29 de julho, completou vinte anos. Então, eu peço licença para falar um pouco dessa contribuição, de maneira bem sucinta, apenas como uma homenagem para a UFGD, que vem contribuindo para o estado há vinte anos, em parceria com essas demais universidades que estão aqui presentes. Então nós queremos marcar este aniversário dentro dessa linda celebração, a celebração dos vinte anos da Universidade Federal da Grande Dourados, reconhecendo que é uma caminhada, uma trajetória de muito impacto na educação, na pesquisa e na extensão. A UFGD tem contribuído para a educação e o desenvolvimento regional, com papel na formação de profissionais e no desenvolvimento social, científico, cultural e econômico da região. Excelência no ensino e na pesquisa, a gente tem criado e consolidado cursos com bastante qualidade, tanto na graduação, quanto na pós-graduação, com a produção científica e inovações. Tem compromisso com a extensão, também inúmeros projetos que conectam a universidade com a comunidade, impactando diretamente na vida das populações, sobretudo das comunidades mais vulneráveis. A valorização também da inclusão e da diversidade, que é um compromisso fundamental da instituição, em oferecer oportunidades de acesso à educação superior, para diversos grupos, promovendo um ambiente de aprendizado inclusivo. E também uma forte valorização da comunidade acadêmica, do trabalho dos professores, técnicos e estudantes, que são o 'coração' da universidade e que a tornam esse polo de conhecimento. Então, celebramos esses vinte anos, de maneira muito efusiva, neste Plenário, dando um *viva a UFGD e as universidades parceiras!* Muito obrigada a todas e a todos! Vou quebrar o protocolo, pedir licença para chamar o professor Jones Dari Goetttert, reitor da UFGD. Nós queremos ouvi-lo.

**SENHOR JONES DARI GOETTERT** (reitor da Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD) — Peço licença, deputado. Serei breve. Obrigado, Célia. Você toca o nosso coração, toca o coração das seis homenageadas aqui. Eu estou aqui agora não necessariamente como reitor da UFGD nem como professor da universidade, mas estou numa situação bastante curiosa. O padre Marinoni, a quem dedico o meu esforço para que, em algum momento, tenhamos as portas do Céu abertas para nós, cobrou-me três vezes para que eu cantasse. Eu ficarei muito constrangido e com um pecado no fundo da alma se eu sair daqui sem fazê-lo. Vou cumprir a promessa, então. Vocês me perdoem,

mas eu preciso das palmas de vocês no final... no final. Calma! No final, para garantir, depois do pedido de um reitor padre, que eu de fato consiga, daqui a uns cinquenta anos, mais ou menos, adentrar no reino com todas e todos vocês. Esta, talvez, talvez não... esta será a última vez que estarei com vocês aqui como reitor. Já temos nosso candidato a reitor na UFGD, e não sou eu. Portanto, não estarei aqui, pelo menos neste lugar, no ano que vem. Este é também o motivo pelo qual vou cantar. Serei rápido. Eu faço isso em todas as refeições de grau, mas desculpe a minha desafinação, coral. Se eu tivesse sido perguntado antes sobre cantar, eu teria tentado combinar com o coral. Porque eles cantaram a música, e eu poderia ajudá-los em um versinho. Quando se gosta muito de alguém, tiramos uma foto para guardar. Por favor, padre Marione, sente-se aqui do meu lado. [Risos na plateia]. Eu tenho que garantir... Eu gosto das pessoas que estão comigo aqui: o padre Marinone, o Pedro, o Neto, a companheira Camila e meu colega Márcio. Eu gosto de todos vocês. Alguns eu não conheço, mas outros, sim. Conheço o padre Marinone. Nossa época, não sei na de vocês, nós imprimíamos as fotos quando as batíamos. Hoje, a gente tira uma foto, e ela fica esquecida. Tomara que as de hoje a gente consiga imprimir. Alguns de nós, professora Camila, imprimíamos fotos e as colocávamos na estante para ficarmos olhando para elas. Tem gente, Turini, você sabe disso, Fábio, que também imprime a foto e a coloca na carteira, a foto da família. Tem gente que gosta tanto de si mesma que, quando abre o celular, a foto é a dela. Isso é autoamor. Tem gente que tem foto da filha, do filho, da esposa, do esposo. Eu quero levar uma foto minha com o padre Marinone, para todos os tempos e, com um pouco de exagero da minha parte, para a eternidade. E há um versinho, padre, que diz assim: "Eu vou pegar o retratinho e colocar numa medalha, com seu vestidinho branco e um laço de cambraia, colocá-la em meu peito, onde o coração travaia." Repito: "Eu vou pegar um retratinho e colocar numa medalha, com seu vestidinho branco e um laço de cambraia, colocá-la em meu peito onde o coração travaia." Muito obrigado.

**DEPUTADO JUNIOR MOCHI** - MDB (proponente) — Dando prosseguimento, esta presidência passa a palavra ao professor doutor Taner Douglas Alves Bittencourt, homenageado com a Comenda Pedro Pedrossian, que falará em nome dos agraciados.

**SENHOR TANER DOUGLAS ALVES BITTENCOURT** (pró-reitor de Administração da UCDB) — Meu cardeal, boa tarde! Boa tarde a todos e a todos! Quero cumprimentar o meu amigo deputado Junior Mochi pela proposição e por possibilitar que este dia se repita todo ano, com a oportunidade de reconhecer nossos pesquisadores, professores e educadores. Nosso amigo, cantor, meu querido Jones, me colocou numa situação muito complexa aqui, porque ele já até cantou, não é? O que mais eu vou fazer agora? Padre Marioni, meu querido; Camila; Márcio, grande amigo, é uma satisfação imensa estar aqui com vocês. Vou falar um pouco sobre esta comenda, e digo a vocês: ela é *pesada*. Quando a gente a coloca, sente o tamanho e a importância daquele que a denomina, nosso querido Pedro Pedrossian. Quando se fala não só em educação, mas em Mato Grosso do Sul e em desenvolvimento, não há como não passar pelas realizações dele para o estado e para todos nós. Eu costumo dizer que Pedro Pedrossian é onipresente. Ele cerca nossa vida em todos os rumos, em todos os caminhos, por causa de suas realizações. E estar aqui, homenageado, com essa importância, coloca em nossos ombros a grande



responsabilidade de levar um pouquinho de tudo aquilo que ele significa para o povo sul-mato-grossense, diante de um legado tão rico, bonito e grandioso. Quero falar aqui para meus colegas, a professora Silvana, o professor Celso, o querido professor Adair, o professor Lívio e a professora Célia, com quem tenho a graça de conviver pelo menos uma vez por mês. Nós, que estamos agora imbuídos desta responsabilidade, devemos nos esforçar cada vez mais, mesmo diante de todas as realizações que nos trouxeram este reconhecimento, para levar a educação a todos os espaços, ambientes e pessoas, com todo o nosso potencial e capacidade de realização. Quero falar não só de Pedro Pedrossian, mas também de Mato Grosso do Sul, este estado que foi criado em 1977 e que obteve sua autonomia política e administrativa em 1979. Hoje, ele é forte, pujante, e oferece oportunidades a tantas pessoas e famílias. O Governo do Estado e os nobres deputados têm a árdua tarefa de estar à altura de todas as expectativas que morar e ser sul-mato-grossense envolvem. Tenho orgulho de ser sul-mato-grossense, nascido em Jardim, e de ter o Título de Cidadão Campo-Grandense. Campo Grande é a cidade que me abraça desde quando eu era criança e onde fica a minha primeira escola, a José Rodrigues Benfica, que iniciou o meu processo de alfabetização. Mesmo antes de ser criado, este estado já tinha, em sua ocupação por diversos povos e etnias, o cuidado com a educação. Se hoje falamos sobre o Dia da Educação Superior em Mato Grosso do Sul, representados pelas universidades que aqui estão, devemos lembrar também dos pioneiros. Em 1961, a Faculdade Dom Aquino de Filosofia, Ciências e Letras, proposta pelo então Colégio Dom Bosco, trouxe a primeira formação de filósofos e profissionais da área de Ciências e Letras, com o objetivo de fixar os moradores locais em nosso estado e proporcionar formação por aqui mesmo. Essa jornada, que iniciou em 1962, a jornada da Fadaf, é a semente da Fucmat e depois da atual UCDB. Em 1962, nós tivemos também a Faculdade de Farmácia e Odontologia, que é a gênese da UFMS. Olha que coisa linda! Que grande responsabilidade a nossa! Esses pioneiros são fundamentais dentro desse processo. Olhando um pouco mais para frente, o Centro de Estudos de Dourados culminou na UEMS, que culminou na UFGD. O Centro de Ensino Superior, o Cesup, nos trouxe depois a Uniderp, em 1974. São vários atos e atuações de grandes personagens que vêm construindo esta história que celebramos aqui hoje. Eles não podem ser esquecidos. Nós somos os homenageados agora, mas eles são homenageados atemporalmente e devem ser lembrados e sempre celebrados por todos nós. O pioneirismo é muito difícil. Além da questão da educação, acho importante que a gente veja que hoje, por exemplo, o cenário da educação superior em Mato Grosso do Sul é muito rico. Além das universidades que aqui estão, que trabalham nos três eixos de ensino, extensão e pesquisa, temos vários centros universitários, várias faculdades, e todos oportunizando, dando acessibilidade e buscando fazer essa transformação que só a educação consegue promover em nossas vidas. Então, celebrar este dia é importante e necessário. E nós, que estamos aqui como homenageados, temos a grande responsabilidade não só de representar todos esses dos quais estamos falando, mas todos os que agora se preparam para as aulas, envolvidos nas pesquisas e nos trabalhos, e acreditando, acima de tudo, nas pessoas. Um educador que não acredita nas pessoas não consegue chegar a lugar nenhum. Então, as palavras que eu quero dirigir a todas essas pessoas, ao Estado de Mato Grosso do Sul, à educação superior e ao Pedro Pedrossian são: *obrigado e gratidão*. Vocês são a origem de tudo e não podem ser esquecidos jamais.

Para atingir o *status* de homenageado, há sempre jornadas, e, em cada jornada, há espaços; e nesses espaços há pessoas, e essas pessoas generosas nos oferecem aprendizados. Eu quero pedir permissão para agradecer às pessoas que ocupam esses espaços e que marcam a minha trajetória. No ano de 2017... O padre Marinoni, generosamente, disse que eu faço parte do início do Crie, mas o Crie começou em 21 de agosto de 2017, com a nossa querida e adorada professora Leocádia Lemes à frente da Uniderp. A Leocádia, figura ímpar, gigantesca, na história da educação superior de Mato Grosso do Sul, nunca pode ser esquecida. Em seguida, em um processo de transição, em 1º de setembro de 2017, eu assumi como reitor da Uniderp, dez dias depois. A generosidade daquele senhor me coloca entre os fundadores, e eu aceito, porque acredito e me sinto honrado com isso. Desde as primeiras reuniões, desde que o professor Fábio, que está ali sentado junto com o padre Ricardo Carlos, então presidente e vice-presidente do Crie, foram me acolher como reitor, me convidaram e explicaram o que era o Crie e tudo mais, e eu me sinto parte integrante daquela instituição. Camila, eu nunca vou deixar de me sentir integrante do Crie. Arrume um espaço para mim, pelo menos para eu dar uns palpites. Esse meu primeiro espaço na Uniderp foi extremamente importante. Eu cheguei lá com uma responsabilidade gigantesca: estar à altura da professora Leocádia, que já havia sido secretária de Estado de Educação, que já havia sido reitora da UEMS e que tem uma presença de espírito absolutamente ímpar. Eu pensei: rapaz, isso não é muito para mim? O Evaldo, na época, confiou em mim e reafirmou isso quase todos os dias, porque eu precisei muito. Agradeço pelo que aprendi com todos aqueles que estavam lá. E agradeço o legado de quatro gigantes. Quais são os quatro gigantes? O professor Pedro Chaves e a família, que começaram; a professora Ana Maria, que deu continuidade; o professor Guilherme Barbach Neto, que também deu continuidade; e a professora Leocádia. Eu fui o quinto reitor da Uniderp, em um desafio absurdo de gestão, em um cenário de complexidade, e aprendi muito. Eu sou muito grato por tudo o que aprendi. Além do aprendizado da vida, tive ainda meu aprendizado de formação *stricto sensu*. Aqui agradeço também à professora Denise, uma das principais promotoras disso, e a todos os professores que fizeram parte, que me orientaram e que são referência até hoje em minha vida. Além da Uniderp, destaco a Fundação Manoel de Barros, onde pude aprender sobre o terceiro setor. É importante conhecer o terceiro setor para falar de educação. Isso traz uma resposta forte, imediata e emocional para um cenário extremamente racional e científico, porque mostra a grandeza do que a educação pode alcançar. Voltando um pouco para o Conselho de Reitores, eu tenho que agradecer muito ao Turine, ao Simão, à Camila, à nossa querida Elaine e a tantos que aqui estiveram e que estão durante todo esse período. Porque ali, sim, eu também me sentia da mesma forma. Eu olhava em volta e pensava: o que eu estou fazendo aqui no meio dessas pessoas? E essas pessoas são generosas e educadoras de coração; me acolheram, acreditaram em mim, apostaram em mim, e, com essa confiança, eu pude buscar um lugarzinho perto delas. Outro espaço importante: o Sinepe. Quero agradecer aqui ao Audi e à professora Maria da Glória. Desde 2018, eu estou lá como vice-presidente, olhando para outra perspectiva, enfrentando desafios gigantescos, como na pandemia, quando estávamos preocupados com as vacinações, com as pessoas, com as vidas e com a educação, que nunca pode parar, com a formação dos nossos alunos, principalmente com aqueles da área de saúde. Então, obrigado, Audi e todos que integram o Sinepe. Também

quero agradecer, de modo especial, ao Conselho Estadual de Educação. Eu sou uma pessoa de muita sorte, porque, mais uma vez, estou no meio de um monte de gente incrível e não entendo por que estou lá. São pessoas maravilhosas. Agradeço a todos. Celi, em seu nome, agradeço a todos os conselheiros. A cada dia, a cada sessão, eu saio de lá refletindo e dizendo: obrigado, Deus, mais uma coisa para eu aprender. Agradeço a todos os técnicos. Vi alguns por aqui. Vocês são maravilhosos e estruturam a nossa possibilidade de atuação. Quero agradecer, de maneira muito especial e carinhosa, à Universidade Católica Dom Bosco. Eu fui aluno do salesiano no meu segundo grau e, como eu disse ontem para o padre Ricardo, só consegui entender a dimensão e a grandiosidade da salesianidade agora, trabalhando na Universidade Dom Bosco. E que bom. Que seja assim. Porque o ensino integral, dentro do sistema preventivo, citando o Dom Bosco, digo: "A educação é coisa do coração, se sente e se faz, e com isso a gente transforma." Quero agradecer ao padre Marinoni e aos meus colegas pró-reitores Cristiano, Cléber, padre Rafael, essa pessoa fantástica na minha vida, meu grande professor. Mestre Rafaele, obrigado por confiar em mim. Obrigado a todos os colaboradores. Eu não sei se a gente tem força para produzir e para construir tanto, mas eu sei de onde vem essa base: dos amigos, das pessoas que acreditam na gente, das referências, como eu disse, e principalmente e acima de tudo, da família. Quero agradecer à Adriana, ao Douglas, à minha irmã Marla, que está aqui, à Bel, ao Bob, ao capeta do Bentinho, ao meus pais, que infelizmente não estão mais entre nós, e à Ana Carolina, que ficou um ano e dois meses apenas conosco, e hoje nos ilumina lá do céu. Vocês são o motivo, a razão, o propósito. E como Dom Bosco disse, "quando é do coração, é forte, é consistente, é para sempre e é com muito amor e carinho." Muito obrigado. Que São João Bosco abençoe todos vocês!

**DEPUTADO JUNIOR MOCHI - MDB (proponente)** — Agora, eu passo a palavra ao deputado Pedrossian Neto, que vai falar em nome da família do ex-governador Pedro Pedrossian.

**DEPUTADO PEDROSSIAN NETO (PSD)** — Boa tarde! Para mim, é uma alegria muito grande estar aqui, nesta data tão especial. Quero cumprimentar alguns amigos. Quero cumprimentar o Jones aqui presente; o padre Marinoni. Quero cumprimentar o proponente desta Sessão Solene, deputado Junior Mochi. Quero cumprimentar também a nossa reitora, Camila Ítavo. É uma alegria estar aqui. Cumprimento o Márcio, e, em seu nome, cumprimento também o nosso governador Eduardo Riedel. Eu estou vendo, bem de longe, minha amiga Elisa SESCO. Um beijo para você. É uma alegria vê-la aqui, minha amiga. Fábio Edir, Turini, Taner, e em seu nome, Taner, quero cumprimentar os homenageados de hoje. Quero falar, deputado Junior Mochi, da importância desta cerimônia, sobretudo diante dos desafios que enfrentam a sociedade brasileira, a sociedade sul-mato-grossense e por que não dizer esta geração de pessoas, neste momento, nesta quadra histórica, de grandes mudanças e de grandes transformações de paradigma, sobretudo com relação à educação, ao papel do conhecimento humano, ao desafio do relacionamento do ser humano com a inteligência artificial, à obsolescência do trabalho humano diante das revoluções tecnológicas e ao papel do ser humano na construção deste novo futuro. Todas as vezes que me pergunto e me coloco essas questões, tenho a certeza da centralidade da

universidade na construção deste novo mundo. A universidade é algo que, durante muito tempo, foi uma utopia sonhada por Darcy Ribeiro, utopia sonhada por Pedro Pedrossian. Darcy Ribeiro, que idealizou e fundou a UNB em 1961, que idealizou e fundou a Universidade Estadual Fluminense, e que ousou pensar este Brasil, que ousou escrever *O Povo Brasileiro* e que vai descobrir a nossa identidade na "ninguendade" entre não ser português, não ser índio, não ser afrodescendente, não ser negro. E essa "ninguendade" edifica a identidade brasileira. Que genialidade pensar isso. Então, eu penso que a universidade tem um papel relevante para o futuro. Quando se trata dos números do Brasil, vejo que nós temos muito a comemorar, deputado Junior Mochi. Porque, no ano de 2000, apenas 6,8% dos brasileiros possuíam um diploma universitário, segundo dados da PNAD. Estamos falando de, aproximadamente, uma a cada vinte pessoas. Vinte e cinco anos depois, um quarto de século, chegamos a algo em torno de 20, 21%. Ou seja, três vezes mais do que o patamar de cinco anos atrás. Um salto importante, um salto extraordinário. Mas ousar dizer, ainda insuficiente, muito aquém, historicamente, de diversos outros países que encontraram uma fórmula de crescimento econômico muito antes do Brasil. Vejam os números dos países desenvolvidos reunidos no âmbito da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico - OCDE, que tem basicamente os europeus, os americanos e alguns asiáticos desenvolvidos. A média, professor Jones, desses países é de cerca de 40%. Ou seja, se continuarmos nesse mesmo ritmo, serão necessárias três, quatro, quem sabe cinco décadas para que cheguemos ao patamar em que esses países se encontram hoje. Então, eu digo a todos vocês: nós temos muito a comemorar. Mas não devemos nos conformar com o patamar que alcançamos, porque ele ainda é insuficiente, ele ainda não está no patamar necessário para que alcancemos o mundo desenvolvido. O subdesenvolvimento não é, como muitos pensam, a carência de instrumentos materiais, o subdesenvolvimento é humano, é a ausência do capital intelectual que foi negado a tantos brasileiros. Aí eu volto novamente ao meu avô. Quando o idealista Pedro Pedrossian se torna engenheiro, e o curioso é que ele se definia muito mais como engenheiro do que como político, ele gostava de ser lembrado como o engenheiro Pedro Pedrossian. E vejam a trajetória extraordinária dele, deputado Junior Mochi. Eu tenho orgulho de carregar o nome dele. Pedro Pedrossian, nascido em 1928, na empoeirada Miranda, por onde se ouvia o apito do trem, na antiga Noroeste do Brasil; ele era filho de imigrantes armênios que fugiram da guerra, do genocídio, da barbárie, e se instalaram no sul de Mato Grosso, no começo do século passado. Era filho de um imigrante que tinha um armazém de secos e molhados em Miranda. Imagine o que era isso! Ele dizia: "Meu pai era um bolicheiro". E o bolicheiro conseguiu colocar o filho na prestigiosa Mackenzie. O menino sai de Miranda e vai para o Mackenzie, em São Paulo, e através do instrumento da educação superior, com a régua e o compasso de um engenheiro, ele construiu toda a sua trajetória. Essa experiência, essa verdadeira epopeia do imigrante, do filho do imigrante que luta contra tantas adversidades e, por meio da educação superior, chega onde chegou, representa um verdadeiro farol em sua vida. E quando ele alcança o cargo de governador, também lutando contra as oligarquias daquela época, contra tudo e contra todos, com uma visão e um idealismo muito grandes — que hoje, infelizmente, faltam na política brasileira, esse idealismo de pensar as coisas com paixão —, ele resolve fazer algumas obras. Pedro Pedrossian sempre foi conhecido como um grande realizador de obras. E as pessoas perguntavam a ele, no final



de sua vida: "Doutor Pedro, qual foi a sua grande obra?. Seria o Parque dos Poderes, o Parque das Nações Indígenas, o Hospital Regional Rosa Pedrossian, o Moreirão, todas as casas que o senhor construiu, os milhares de quilômetros de Apa Poré, do Guaraí Porã?" Ele respondia: "Nada disso. Foi universidade. Ele ousou construir a Universidade Federal de Mato Grosso em Cuiabá, em seu primeiro governo. Ousou construir a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, com sede em Campo Grande, que primeiro nasceu estadual, depois foi federalizada. E quando todos achavam que era impossível levar o conhecimento e a educação superior até para as pequenas cidades, para os rincões de Mato Grosso do Sul, o idealista Pedro Pedrossian teve a audácia de lançar uma UEMS com quinze *campi* espalhados pelo estado na primeira metade da década de 1990. Que nós possamos pegar o exemplo de vida do Pedro Pedrossian e do Darcy Ribeiro e multiplicá-lo, libertando a sociedade brasileira do atraso. Que nós possamos edificar uma sociedade justa, com a universidade assumindo o protagonismo que ela merece e que, com certeza, terá. Viva Pedro Pedrossian! Viva a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul! Obrigado.

**DEPUTADO JUNIOR MOCHI** - MDB (proponente) — Agora, nós vamos para a parte mais importante da nossa cerimônia. A partir deste momento, o presidente do Crie/MS dá posse à Magnífica Reitora da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, a professora Doutora Camila Celeste Brandão Ferreira Ítavo, que assumirá a presidência do Conselho de Reitores das Instituições de Ensino Superior de Mato Grosso do Sul - Crie/MS para o biênio 2025- 2026; bem como a posse da doutora Elaine Borges Monteiro Cassiano, Magnífica Reitora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul - IFMS, como vice-presidente do conselho. Assim, convido os dois reitores para a assinatura do termo de posse.

**PADRE JOSÉ MARINONI** (Magnífico Reitor da Universidade Católica Dom Bosco - UCDB e presidente do Crie/MS) — "Termo de Posse. Aos três dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e cinco, no auditório da Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul, o presidente do Conselho de Reitores das Instituições de Ensino Superior de Mato Grosso do Sul, Crie/MS, reitor da Universidade Católica Dom Bosco - UCDB, padre José Marinoni, considerando suas atribuições, empossa a reitora da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS, professora doutora Camila Celeste Brandão Ferreira Ítavo, para exercer a função de presidente do Conselho de Reitores de Instituições de Ensino Superior de Mato Grosso do Sul, Crie/MS, no mandato de setembro de dois mil e vinte e cinco a agosto de dois mil e vinte e seis. A nomeada toma posse, comprometendo-se fielmente a cumprir os deveres e atribuições da função. Para constar, eu, padre José Marinoni, presidente do Conselho de Reitores das Instituições de Ensino Superior de Mato Grosso do Sul - Crie/MS, lavrei o presente termo de posse, que será assinado por mim, pela empossada e pelas testemunhas presentes. Campo Grande, Mato Grosso do Sul, três de setembro de dois mil e vinte e cinco."

**DEPUTADO JUNIOR MOCHI** - MDB (proponente) — Agora, nós vamos passar um pequeno vídeo da professora Elaine, eleita agora vice-reitora do Crie. Ela deixou a justificativa por não estar presente: está participando da quadragésima nona reunião anual

dos dirigentes das instituições de educação profissional e tecnológica, Rede Tech 2025, em Bonito. [Execução de vídeo]... O áudio não está bom. Embora não tenhamos compreendido a mensagem, entendemos o que ela disse. Passo a palavra agora à Magnífica Reitora da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul e nova presidente do Crie/MS, professora doutora Camila Celeste Brandão Ferreira Ítavo.

**SENHORA CAMILA CELESTE BRANDÃO FERREIRA ÍTAVO** (Magnífica Reitora da UFMS e presidente do Crie/MS) — Boa tarde! É com muita alegria que me dirijo a todos aqui presentes e a todos que nos acompanham pela TV Assembleia. Quero cumprimentar o querido amigo deputado Junior Mochi, corregedor titular e presidente da Comissão de Ciência e Tecnologia deste Parlamento. De maneira muito especial, cumprimento o padre Marinoni, nosso querido reitor da Universidade Católica Dom Bosco, e o querido Jones, reitor da Universidade Federal da Grande Dourados. É uma honra estarmos aqui juntos. Cumprimento também o querido amigo Márcio, presidente da nossa Fundect, tão importante e necessária para o Estado de Mato Grosso do Sul, para as universidades, para as instituições de pesquisa. Também faço aqui referência ao deputado Pedrossian Neto. Acho que todos estamos emocionados pensando na importância de Pedro Pedrossian e de seu legado, por isso estamos aqui. Quero cumprimentar, em nome da querida amiga Celi, os homenageados. E se somos homenageados, é porque fazemos parte dessas instituições maravilhosas que aqui representamos. Eu vou me apresentar rapidamente, cumprimentando o meu querido vice-reitor, professor Albert, que está aqui. Cumprimento a comunidade acadêmica e as pessoas que acompanham esta cerimônia. Quando foi para pensar nessa passagem, a pasta parece pequena, mas o trabalho é grande, quando se fala em representação. Vou me apresentar. Eu estou reitora da universidade, não sou reitora, estou, até 2028. Sou professora da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia e tive a honra de ter sido vice-reitora da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul por oito anos. Isso me dá uma pequena vantagem, porque fui testemunha ocular dessa história. Quando eu, dirigindo-me e preparando-me para este momento, deputado, fiquei pensando: onde está o registro da nossa história? Apesar de eu ser pesquisadora da área do agronegócio, amo história, amo ler. Acho que a gente aprende a cada dia, porque a gente reconhece, valoriza e ressignifica nossa trajetória, nossa história, tanto pessoal quanto institucional. E aí eu gostaria de mencionar o nome dos visionários. Estamos aqui nesta mesa, temos o deputado Junior Mochi, que apoiou esta iniciativa, mas eu gostaria de registrar neste momento que a instalação contou também com a bênção do Taner e com a presença do reitor Marcelo Turini, da UFMS, que está aqui; a professora Liane Calarge, que era reitora na época na UFGD; o professor Luiz Simão, que era reitor do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul; o querido Fábio Edir, da nossa UEMS; o padre Ricardo Carlos, que era o reitor da UCDB; e a Leocádia, como dito pelo Taner, que era reitora da Uniderp. São pessoas visionárias. Acho que já fica um grande desafio para estes últimos meses do ano, não temos mais trezentos e sessenta e cinco dias, eu e a Elaine temos menos, mas um dos desafios é: fazer o registro histórico, incluindo o dos homenageados e o das ações que o Crie/MS desenvolveu neste período. Quero pedir uma salva de palmas para os precursores, em nome de Pedro Pedrossian, de Darcy Ribeiro e de toda a nominata que eu faço aqui. [Salva de palmas]... Hoje, eu acompanhei o vídeo e

tenho a honra, então, de assumir a presidência. É por um ano, é uma doação, porque acredito que ser reitor ou reitora é uma doação, é amar mais nossas instituições. Assumir a presidência do Crie também se relaciona a isso, e a Elaine é a vice-presidente. É a primeira vez que temos uma dupla de mulheres na presidência e vice-presidência. Há outra coincidência: a Elaine não está aqui hoje porque está no encontro da rede tecnológica, ela é vice-presidente do Conif - Conselho dos Institutos Federais Brasileiros. E eu assumi em julho a vice-presidência da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior, representando a região Centro-Oeste. Então, eu digo que Mato Grosso do Sul se destaca, no Brasil, e mostra a experiência das gestoras e dos gestores que nos antecederam. Quero agradecer também aos presidentes, aos gestores anteriores. O nosso primeiro presidente, Fábio Edir; o vice, padre Ricardo Carlos; a segunda dupla, Marcelo Turini e Taner; a terceira, a Elaine foi presidente e o Laércio, vice-presidente; depois assumiu o Laércio, tendo o Jones como vice-presidente; e depois o Jones foi presidente e o Turini foi o vice. E, por fim, assumiu o padre Marinoni. O Turini foi vice-presidente por um período, eu assumi a reitoria da universidade e a vice-presidência... Por que estou falando isso? Não é sobre o nome das pessoas, mas sobre o que representamos e a grandeza das instituições. Temos vários desafios, como bem dito aqui, mas temos muito a comemorar. Nós todos, as seis instituições, não vou falar da história, mas nós somos mais de cem mil servidores, isso nas instituições públicas, e funcionários nas instituições privadas, mais de cem mil pessoas dedicadas ao ensino e ao trabalho em nossas instituições. Temos quatrocentos e sessenta e dois cursos de graduação em todo o Estado de Mato Grosso do Sul, mais de setenta mil estudantes, mais de duzentos programas de mestrado e doutorado. As universidades que compõem o Crie são a força para esse grande resultado que obtivemos no ranking de competitividade, quando a gente pensa no nível nacional, em que subimos posições no ranking de inovação no Brasil, e isso se dá em especial nas universidades. Quero agradecer à Fundect, na pessoa do Márcio, e também ao Ricardo Sena, ao Jaime Verruck, ao governador Eduardo Riedel, e falar ao deputado Junior Mochi, nosso querido deputado, da importância da Comissão de Ciência e Tecnologia do Estado na defesa incondicional do aporte de investimentos nas instituições de ensino e de pesquisa, para que a gente possa entregar mais. Trabalhamos em três eixos principais: 1 - formação dos cursos, 2 - prestação de serviços de alta e média complexidade, 3 - produção de ciência para a formação de políticas públicas. E essa é a base. Quando temos governos que olham para a ciência, a gente acerta mais. Alguns desafios que coloco aqui: continue avançando no ranking de competitividade no estado para ter grandes desafios, como a Rota Bioceânica, a celulose, toda a questão da integração das etnias, da nossa fronteira. Tudo está mudando, e a gente precisa, enquanto instituição, dar retorno. Eu combinei aqui com o deputado de a gente trabalhar, todos nós, reitoras e reitores, pensando no planejamento estratégico do Crie. Estamos à disposição desta Casa e do Governo do Estado para trabalharmos em prol desse desenvolvimento, que não se dá somente pela formação, mas também pelo olhar para o desenvolvimento regional e para a redução das desigualdades sociais. Outro grande desafio é resgatar a memória. Eu faço este compromisso. Espero que, em agosto de 2026, tenhamos um livro, para ser entregue na próxima cerimônia como esta, com o resgate da memória histórica de todos os homenageados e homenageadas. Este momento é muito importante. Teremos, em março de 2026, a COP-15, em Mato Grosso do Sul. Não sei se

todos os senhores e senhoras estão cientes. A gente tem que estar na mesma página, que será trabalhada pelo nosso Conselho de Reitores, pelo Governo do Estado e pelo município de Campo Grande. E temos este grande desafio: dar respostas para a sociedade, que tanto espera e que tanto e que tanto crê no ensino como algo transformador. Quero dizer que somos todos movidos por essa missão. Peço aos meus colegas que me ajudem a ser uma boa presidente do Crie, porque não fazemos nada sozinhos. Eu fiquei numa situação muito desafiadora, porque suceder o padre Marinoni, que está em nossos corações e mentes, e depois o Jones, que é um reitor que canta... Eu fiquei numa situação complicada. Então, espero que a gente possa trabalhar muito, no planejamento estratégico, nessa conexão, e que a gente possa, de fato, criar pontes, para que tenhamos um estado e um país que reverberem paz. Acho que a ciência é a base de tudo isso. Quero fazer uma singela homenagem a todos aqui, aos seus familiares, às cem mil pessoas que se dedicam à educação. É um grande desafio, porque a gente vive de corpo e alma para a educação, para a ciência e para a tecnologia. Nós não terminamos nosso horário às 17 horas, nós continuamos pensando, idealizando, projetando e sonhando com um mundo melhor. O que nos une é: somos pessoas que acreditam em um mundo melhor. Eu acredito que todos nós sejamos visionários e visionárias no que tange à educação. Em nome do reitor Pierezan, cuja filha está aqui, quero agradecer a todos os reitores e reitoras das nossas universidades, porque eu sempre digo: uma vez reitor, sempre reitor. A gente tem que tirar o chapéu para as pessoas que se dispõem a liderar as instituições, que são tão maravilhosas e magníficas. Fazer parte de tudo isso é uma grande honra. Eu sou egressa da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Meu filho vai se formar em novembro pela UFGD. Eu fiz um MBA na Universidade Católica Dom Bosco. Enfim, essa é a nossa vida de formação. E ouvindo o currículo de cada um aqui, a gente percebe a potência, a pujança sonhada por Pedro Pedrossian. Isso está em nossas mãos. Que a gente continue com muito zelo, com muito cuidado, protegendo esse grande tesouro, a educação superior de Mato Grosso do Sul, que só deve melhorar a cada dia. De maneira muito especial, eu lhe preparei uma singela homenagem, padre Marinoni, em nome do Crie, por todo o seu empenho. Reitores normalmente não são fáceis, a gente dá trabalho para os colegas, mas espero que a gente consiga fazer um grande trabalho e respeitar esse legado de todos os colegas que acabei de mencionar. É uma grande honra. O áudio da reitora Elaine ficou um pouco ruim, mas ela falou de um compromisso, o qual repito: nós vamos nos dedicar imensamente para fazer um excelente trabalho, e contamos com as nossas instituições para que o Crie seja melhor a cada dia. Parabéns, Assembleia! Parabéns, deputado Junior Mochi! Parabéns, reitores, homenageados, homenageadas, familiares! Que nós sigamos com muita força e com esse amor no coração que todos nós temos pela educação, pela ciência e pela tecnologia. Viva a educação superior! Viva o Estado de Mato Grosso do Sul! Muito obrigada. E vou fazer a entrega para o padre. Certificado de agradecimento: "A presidente do Conselho de Reitores das Instituições de Ensino Superior de Mato Grosso do Sul, Camila Ítavo, e a vice-presidente, Elaine Cassiano, agradecem ao padre José Marinoni pela dedicação e responsabilidade na liderança do Crie/MS, contribuindo para o fortalecimento do ensino superior no estado. Campo Grande, 3 de setembro de 2025. Assinam todas as nossas instituições."





**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL SECRETARIA  
JURÍDICA E LEGISLATIVA — SJL  
DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO  
ATA Nº 92 15ª SESSÃO SOLENE**

**REALIZADA EM 03/09/2025**

**DEPUTADO JUNIOR MOCHI** - MDB (proponente) — Esta presidência agradece a participação das autoridades parlamentares, dos reitores, da comunidade acadêmica, dos homenageados e seus familiares e amigos, de toda a equipe de trabalho da Assembleia que contribuiu para a realização deste evento e de todos que nos acompanham pelas plataformas digitais. Convido todos os homenageados para a foto oficial. Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada esta Sessão Solene (17h6min).